

**ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE
INDÍGENA
PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS
PROJETO DE SUBSISTÊNCIA INDÍGENA**

Anexo 7.1 - 6 – ATAS E MEMÓRIAS DE REUNIÃO

ENGETEC
Engenharia Ambiental - Gerenciamento Ambiental

Agrar

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMORIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE SUBSISTÊNCIA

Ti: AGUAZ JURUPUPA DO KM 17 Aldeias: BOA VISTA

Período: 06/01/2015 Meios de Transporte: HIQUE

Técnicos: PEDRO PAULO, JOSÉ MARIL, EDISON COELHO E JOSÉ JOAQUIM

Anexo:

Data	Atividades realizadas	Observação
06/01/2015	<p>Reunião com a comunidade para discutir os projetos de subsistência. Primeiro momento: discussão de alternativas e um primeiro esboço de recomendações de ações e atos a serem realizados para implementação da comunidade. Foi acordado para comunidade as seguintes demandas: (antes de mais e projeto de hortaliças, após discussão com a comunidade ficou definido o seguinte: construção de hortaliças e que tem um espaço que se tem arroz e milho, encabeçando a atividade onde foram a família do Sr. Vitorio, Bartolomeu, Robinson e os demais, com um campo para produção de hortaliças com um cultivo local no campo, quando a cultura de milho foi discutido que todas as famílias com um pequeno milho e que a comunidade se compromete com a construção e cultivo de hortaliças com o material, local acordado que a comunidade levará as especificações de sementes e fertilizantes dos projetos discutidos.</p>	

Assinatura da Liderança ou responsável: Francisco Bonifácio (Francisco Bonifácio)

Assinatura do (s) técnico (s): José Joaquim

- marlene da silva machado furena
- Sharley Santos Sousa
- Virgílio Ferreira Machado
- Sheila Machado da Silva furena
- Virgílio Ferreira machado pinias
- Elvane Xipaia de Carvalho Furena
- Fernando de matos machado
- Antonio Ferreira machado
- Maria Meraís de Souza
- Marneide machado
- Bernadina Ferreira machado
- Elvália Ferreira machado
- Jaqueline de Oliveira Dely
- Arnaldo Gonçalves da Silva
- Givany de matos machado
- Elvália
- João Joaquim

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NA ALDEIA BOA VISTA

Aos sexto dia de janeiro de Dois Mil e Quinze, na Escola Francisca de Oliveira Lemos Juruna, localizada da Aldeia Boa Vista, cito km 17 da PA Altamira – Vitoria do Xingu, foi realizada uma reunião definida em data anterior, com a presença da representante da Norte Energia a Assistente Social a Dra. Joana Angélica, equipe Técnica da Agrar Engotec na pessoa dos: Engº Agrônomo Pedro Paulo Araujo, o Técnicos em Agropecuária José Maria, e Técnicos sênior Edilson Lima e Jose Joaquim, bem como a comunidade indígena e suas respectivas lideranças Fernando Juruna e Bernadino Juruna entre outros. A abertura dos trabalho foi feita pelo Cacique Fernando Juruna passando onde fez um breve relato do objetivo da reunião, passando a palavra para a Dra. Joana da Norte Energia que também deu alguns esclarecimentos da visita da discussão dos projetos em seguida passou a palavra para o para Técnico da AGRAR/ENGETEC Pedro Paulo após uma breve apresentação também reforçou o objetivo da reunião que seria pra tratarmos da demanda de projetos de Subsistência e que o de geração de renda seria discutido em outro momento após a finalização da aquisição da nova área pela Norte Energia. Em seguida ressaltou que o sucesso dos projetos proposto depende fundamentalmente do compromisso e envolvimento da comunidade indígena e que a AGRAR/ENGETEC tem o compromisso de dar todo o suporte técnicos a essa aldeia, e que sem esse apoio, por parte da comunidade, infelizmente a probabilidade de ter êxito é mínima. Também foi explanado o tramite dos projetos que serão discutidos entre AGRAR/ENGETEC e aldeia, para que todos tenham conhecimento dos prazos de cada etapa até a sua implantação. Após essa breve discursão o Técnico Pedro Paulo propôs uma andada pela aldeia para observar as características da mesma e do seu entorno. Porém antes o indígena Fernando Juruna questionou para a Drª Joana sobre a nova terra da comunidade, haja visto que a existente aonde encontra a aldeia tem só 32 hectares, insuficiente para atender o anseio dos indígenas, que após sua colocações foi realizado a visita na aldeia, nas hortas, plantações de frutas, criação de galinhas e algumas na área de criação de gados leiteiro dessa comunidade, após percorrermos a e em seguida fomos visitar a roça em frente a aldeia, terra de um dos indígenas com plantio de mandioca, milho e alguns pés de laranjeira, esse roçado é para atender a comunidade. Todos os presentes foram enfáticos e disposto a colaborar com toda a equipe naquilo em que for necessário para o bom desenvolvimento de todos os projetos voltados para essa aldeia. Ao retornar para a sala de aula, passou-se a discutir os Projetos de Subsistência, onde foram demandados pelo

ENGETEC

Agrar

indígenas algum temas, como horta, criação de suínos, criação de gado Leiteiro. O Agrônomo Pedro Paulo, desenvolveu disse que a criação de gado deveria ser verificado junto a FUNAI, pois existe alguma restrição, após alguns debates os indígenas pediram o fortalecimento da horticultura, ramo agrícola em que eles já se identificam e desenvolvem em pequena escala. Também pediu as hortas em forma de leiras para plantio de coentro e cebolinha nas casas para cada família, isto feito pela própria comunidade. E definiu também pela criação das aves anseio de todos presentes, pediram que os galinheiros sejam nas casas dos mesmos, o Técnico Pedro Paulo passou então a discutir as etapas dos projetos e primeiramente perguntou se como seria a etapa de construção e que após discursão a comunidade se comprometeu de construir só querendo o material necessário para a construção dos mesmos. Como essa aldeia não dispõem de terra suficiente para o plantio do milho, alimento necessário para as aves, a Drª Joana enfatizou que fará todos os esforços junto a Norte Energia para a aquisição de ração até que tenha milho suficiente para suprir esta deficiência. Em função do adiantar do tempo alguns tópicos relacionados com os projetos tais como as ferramentas, materiais e insumos serão tratados em outra reunião marcada para o dia no dia 09 de janeiro de 2015 na aldeia. Porém foi solicitado que a comunidade preparasse uma relação com a numeração de todos que participam das atividades produtivas na aldeia para o recebimento dos Equipamentos de Proteção Individual- EPI, bem como se possível uma relação das especificações das ferramentas que serão adquiridas, sem mais a ter a relatar, eu, Edilson Lima, que relatei a presente ATA a qual deve ser assinada por todos os presentes, dou por encerrada a reunião.

Francisco Beneditino Oliveira de Paula (Tucuma)
 Os Valdiria Teixeira machado Mur
 neza Aladario da Silva Tucuma, Benedito - Tucuma, Agcha
 naria Kruptkaio de Silva Tucuma, Jacyra T. M. Silva Tucuma
 José Amarely m. Comiteo. Emílio Gonçalves da Silva
 Barineide m. Camizão, Muelo da Silva machado.
 Stanley Santos Tucuma, Ghany de matos machado
 Virgílio Ferreira machado
 Edilson Lima
JOSE MARIA BARBOZA
 José Joaquim de Tucuma



DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ATIVIDADES PARA A
 SUBSISTÊNCIA INDÍGENA E PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES
 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ATIVIDADES PARA A
 SUBSISTÊNCIA INDÍGENA E PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMORIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: VISITA TÉCNICA NAS ROÇAS DA ALDEIA E ENTREGA DE SEMENTES (MILHO)

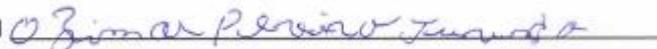
TI: PABUCUMBA Aldeias: PABUCUMBA

Período: 24/02/2015 Meios de Transporte: HILVO

Técnicos: PEDRO PAULO

Anexo:

Data	Atividades realizadas	Observação
24/02/2015.	foi realizada a entrega de 40 (quarenta) quilos de semente de milho para o grupo do indígena OZHAR PABUCUMBA. A EQUIPE TÉCNICA ESTEVE PRESENTE PARA ACOMPANHAR O PLANTIO DESTA MILHO NAS ÁREAS MECANIZADAS, PORÉM O MILHO ALEGOU QUE SÓ IRÁ INICIAR O PLANTIO DO MILHO NA SEGUNDA QUE VEM DIA 02/03/2015, POR QUESTÕES DE TRADIÇÃO INDÍGENA, RESPEITANDO O PERÍODO DA LIND. DIANTE DO EXPOSTO A EQUIPE TÉCNICA REFORÇA DA 02/03/2015, PARA, ENTÃO, REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DO PLANTIO.	

Assinatura da Liderança ou responsável: 

Assinatura do (s) técnico (s): 



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMORIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: VISITA TÉCNICA AS ROÇAS MELHORIZADAS

TI: PAQUIMBA

Aldeias: Furo Seio

Período: 24/02/2015

Meios de Transporte: Helicóptero

Técnicos: PEDRO PAULO, ZÉ MARIN, JOSÉ JOAQUIM

Anexo:

Data	Atividades realizadas	Observação
	<p>EM 24 DE FEVEREIRO DE 2015, NA ALDEIA FURO SEIO FOI REALIZADA UMA VISITA TÉCNICA COM O OBJETIVO DE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO MILHO PLANTADO NAS ÁREAS MELHORIZADAS, ONDE SE OBSERVOU QUE AS PLANTAS ENCONTRAM-SE COM BOM DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO E COM BOM ASPECTO SANITÁRIO (SEM SINAIS DE PRAGA), QUE POSSA CONTRIBUIR O DESENVOLVIMENTO DA PLANTA. (FOTOS EM ANEXO). PORÉM OBSERVAMOS QUE PRECISA SER REALIZADO A CAPINA DAS ERVAS DANINHAS (MUITO), AS ESTÃO EM NÍVEL DE COMPETIÇÃO, QUE PODEM COMPROMETER A PRODUTIVIDADE DA CULTURA, ENTÃO RECOMENDAMOS A CAPINA IMEDIATA NAS ÁREAS PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DESTA FASE EM DIANTE.</p>	

Assinatura da Liderança ou responsável Carmine Sibayuma

Assinatura do (s) técnico (s) [Assinatura]

Ata de reunião da aldeia Tukamã

Aos seis dias de fevereiro de dois mil e quinze, a equipe da Agrar/Engetec, do Programa de Atividades Produtivas, reuniu-se com a comunidade de aldeia Tukamã para falar sobre o projeto de criação de aves, com o objetivo de consultar e/ou pactuar com a comunidade a respeito da construção dos aviários. A equipe iniciou a reunião fazendo um resgate da reunião do subcomitê, momento em que a comunidade reivindicou o início do projeto e para agilizar sua implantação as famílias ficariam responsáveis pela construção dos aviários, a Norte Energia forneceria apenas os materiais necessários. Em seguida, a equipe perguntou se essa decisão realmente representava a vontade de todas as famílias que serão contempladas com o projeto, já que nem todas as famílias (estão presentes) estavam presentes. A comunidade disse que sim, se for para o projeto iniciar o mais breve possível as famílias se responsabilizarão pela construção dos aviários. Depois, alguns membros da comunidade com o apoio da equipe fizeram o levantamento dos materiais necessários para a construção dos aviários. Segue em anexo a lista dos materiais necessários para a construção dos aviários.

Não tendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião e esta segue assinada por mim e pelos presentes. Taíse Silva,

KWAZIDK XIPAJA.

Edna Xipaia

João Cláudio Kurumata

Lucia Xipaia

Francisco Curuaia

TABAI Juvuna

AWIXIPAIA

Maria Fátima Xi Piodo Cavalho

WAYAWAYA XIPAYA

Não tendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião e esta segue assinada por mim e pelos presentes. Taíse Silva,

KWAZIDK XIPAJA.

Edna Xipaia

João Cláudio Kurumata

Lucia Xipaia

Francisco Curuaia

TABAI Juvuna

AWIXIPAIA

Maria Fátima Xi Pico de Cavalho

WAWAWA XIPAYA

Ata de reuniões da aldeia Curmatxe

Aos cinco dias de março de dois mil e quinze, a equipe de Agrar/Engitec, do Programa de Atividades Produtivas reuniu-se com a comunidade da aldeia Curmatxe para tratar sobre o projeto de criação de aves voltado para subsistência, com objetivo de consultar e pactuar com a comunidade algumas decisões a respeito da construção dos aviários. A reunião teve início às dez horas e doze minutos, quando Luciana coordenadora da equipe começou a reunião explicando que a Norte Energia ainda não tem uma previsão de contratação de uma empresa para a construção dos aviários e para agilizar a implantação desse projeto algumas comunidades propuseram que a Norte Energia fornecesse os materiais necessários e as famílias ficariam responsáveis pela construção dos aviários. Então, Luciana explicou que a Norte Energia solicitou a equipe que solicitasse uma resposta da comunidade em

relação a essa proposta, se a comunidade concorda ou não em construir os aviários. Em seguida, a equipe abriu espaço para a comunidade se manifestar. João Luis, uma das lideranças da comunidade, disse que a comunidade já possui muitas atividades em virtude dos programas que estão sendo executados através do Plano Básico Ambiental - PBA e é importante refletir se a comunidade terá tempo para realizar todas essas atividades, pelo que está percebendo a Norte Energia está fugindo das suas obrigações. Logo, não concorda com essa proposta. Nivaldo falou que por ele se for preciso poderá construir seu aviário, mas é necessário discutir algumas questões como a época da implantação, para não acontecer no período de muitas atividades, e o valor da mão-de-obra, pois como trata-se de um projeto deve ter recurso para isso. Rodrigo, também liderança da comunidade, disse que (no início das discussões do PBA) um representante da Norte Energia, chamado Alessandro,

falou que a empresa que estivesse trabalhando com as comunidades seria a responsável por construir as estruturas que constassem nos projetos. Também não concordou com a proposta. Sebastião e Selma disseram que também não concordam com a proposta, pois as famílias da comunidade já possuem muitas atividades para realizar. Luciana esclareceu que a equipe só está repassando essa proposta a pedido da Norte Energia, mas a decisão de aceitar ou não é da comunidade. Explicou que todo material solicitado à Norte Energia tem um prazo de no mínimo sessenta dias para seu fornecimento. Este é um novo procedimento estabelecido pela Norte Energia. Portanto, a demora na decisão poderá atrasar ainda mais a construção dos aviários. Dessa forma, a comunidade solicitou que a equipe apresentasse alguns modelos de aviário para que as famílias possam avaliar se terão condições de construir. Logo em seguida, o técnico da equipe Antônio Filho discutiu com



a comunidade modelos de aviário, de acordo com os padrões técnicos, considerando os objetivos da criação, a quantidade de animais por metro quadrado, dentre outras recomendações. Portanto, a comunidade decidiu que essa questão será deliberada na reunião do subcomitê, que acontecerá no mês de abril do corrente ano, na aldeia Curuá. Depois a comunidade tomou outro posicionamento, lançando a seguinte proposta: para a comunidade construir os aviários deverá ser pago um valor de quinze mil reais por aviário, se a madeira for retirada na própria comunidade, mas se a madeira vier da cidade o valor da mão de obra por aviário deverá ser equivalente a oito mil reais. Em seguida, a equipe perguntou quais famílias ainda pretendem criar galinha. Rodrigo disse que as famílias que disserem ter interesse deverão ter compromisso com o projeto. Depois, ficou definido que oito famílias que rem o projeto, as quais são: Sebastião, Rodrigo, João Luis, Nivaldo, Jemilton,

Sandro, Devaldo e Maritana. É importante esboçar que ficou decidido com a comunidade que deverão ser adquiridas aves de dupla aptidão, e que tenham capacidade de se reproduzir. A comunidade também solicitou o fornecimento de mais quatro roçadeiras para atender a demanda de limpeza da aldeia, das roças de cacau dentre outras atividades realizadas pelas famílias. Luciana, respondeu que no projeto de substituição foi solicitado duas roçadeiras, no entanto, avalia que será necessário rever essa quantidade com a Norte Energia, tendo em vista a ampliação das roças e consequentemente, intensificação das atividades na comunidade. Após a leitura da ata fez-se necessário ratificar que de acordo com a fala do Rodrigo, liderança da comunidade, referia-se a estrutura do pail para armazenamento da produção das roças e aviários. E a respeito da proposta da comunidade para

PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS - PBA CI

construção dos aviários, a Norte Energia também deverá fornecer os materiais solicitados pela comunidade. Não tendo mais nada a tratar, as vinte horas e cinquenta minutos deu-se por encerrada esta ata que segue assinada por mim e pelos demais presentes. Taíse Costa da S. e Silva, Luciana da Costa Antonio Rodrigo Santos da Silva, Mari,

João Luís W. KURUAIÁ, RODRIG O R. KURUAIÁ
Gilmilton Rodrigues KURUAIÁ

Rodrigo Kuruaiá, Antonio Ruy do N. Filho



Nivaldo Coeteno Santos

Ata de reunião da aldeia Tukayá

Aos seis dias de março de dois mil e quinze, a equipe da Agrar/Engetec, do Programa de Atividades Produtivas reuniu-se com a comunidade da aldeia Tukayá para tratar sobre o projeto de criação de aves voltado para subsistência, com objetivo de consultar e pactuar com a comunidade algumas decisões a respeito da construção dos aviários. A reunião teve início às dezenove horas e trinta e seis minutos, quando Luciana coordenadora da equipe começou a reunião explicando que a Norte Energia ainda não tem uma previsão de contratação de uma empresa para a construção dos aviários e para agilizar a implantação desse projeto algumas comunidades lançaram como proposta à Norte Energia, apenas o fornecimento dos materiais necessários e as famílias ficariam responsáveis pela construção dos aviários. Então, Luciana explicou que a Norte Energia solicitou para a

PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS - PBA CI

equipe consultar a comunidade a respeito dessa proposta, se a mesma concorda em construir os aviários. Desse forma, a comunidade colocou que só aceita a proposta se houver remuneração para as famílias. Sidnei, segunda liderança da comunidade, falou que as famílias terão que parar seus trabalhos para construir os aviários, logo deve haver remuneração. João Carlos disse que acha muito errado quando a NE faz essas propostas, a comunidade faz o levantamento dos materiais e a Norte Energia não fornece tudo que é solicitado, principalmente, em relação ao combustível, pois a cota de combustível que a comunidade recebe dar a penas para as atividades que as famílias já realizam. Luciana explicou que a equipe está repassando essa proposta a pedido da Norte Energia, mas a decisão de aceitar ou não é da comunidade. Em seguida, o técnico da equipe Antônio Filho discutiu com a comunidade um

um modelo de curativo, de acordo com os padrões técnicos, considerando os objetivos da criação, a quantidade de animais por metro quadrado, dentre outras recomendações. Portanto, a comunidade decidiu que essa proposta será levada para a reunião do subcomitê, pois nessa reunião sempre tem um representante da Norte Energia com poder de decisão. Não tendo mais nada a tratar às vinte horas e trinta e cinco minutos deu-se por encerrada esta ata que segue assinada por mim e pelos presentes. Taíse Costa da S. e Silva, Luciana da Costa Antonio, Antonio Luiz do V. Filho, Rodrigo Santos da Silva,

Jakio Junior da Macedo,

Raimundo Namato

Jordânio de S. Silva

Sidinei Xipaya

Anochino Xipaya

Tracema Xipaya

Imês Xipaya Constantino
Jefferson Carlos Curucua

Rosione Xipaya da Silva

Walderson dos Santos Silva

Edilson Ulisses do Silva

Yoo Carlos de Sousa Xipaya



ENGETEC
Engenharia de Projetos

Agrar

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/C1

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMORIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: *IMPLEMENTAÇÃO DO BOLLINHEIMO E HORTA, DOS PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE QUE ESTÃO SENDO DISCUTIDOS.*

Ti: *JURUNA KM 17* Aldeias: *BOA VISTA / JURUNA.*

Período: *15.01.2015* Meios de Transporte: *RODOVIÁRIO*

Técnicos: *ENGO AERONAVO PEDRO PAULO TEL EDILSON LIMA*

Anexo: *JOSÉ MÁLIA E JOSÉ JOAQUIM.*

Data	Atividades realizadas	Observação
<i>15/01 2015</i>	<i>DISCUTIMOS O BOLLINHEIMO, PEDIRAM COZ. MONTAS (R) GENEROS ALIMENTÍCIOS, PARA A COMUNIDADE, HAJA VISTO QUE TODA MÃO DE OBRA DA SERRA DA FLORESTA COMUNIDADE. QUEREM TAMBÉM REALIMENTAÇÃO COMO A SERRA ELÉTRICA, FURADEIRA, BROCAS, FIO ELÉTRICO, BOLLIN, TOMADA E LÂMPADAS, INDISPENSAVEL NO SERVIÇO, TUBO QUE COMPOE A CRIAÇÃO DE RUA. MATERIAL FACILITADOR MONTINA 127 P/NORTE E PARA COMUNIDADE ELÉTRICA CORNETA 128.</i>	
	<i>Obs: O BOLLINHEIMO DA SERRA DA FLORESTA PARA O COM. SOCIAIS COM A SUA FILHA SAA. MARLENE.</i>	

Assinatura da Liderança ou responsável: *Fernando Machado de Souza*

Assinatura do (s) técnico (s): *[Assinaturas]*

Valdina Turuna
Francisco Bernardino Oliveira de Paula (Juruna)
Ernaldo Gonçalves da Silva
Sheyla M. da Silva - Juruna
Gilson de Matos Machado
Maurício Ramos Sousa
Simão de Siqueira
Luizinho de Matos Machado
Eliane Xipava de Carvalho Ferreira.
Virgílio Ferreira Machado
Jacyra T. M. Juruna
Mário da Silva Machado
Eliane Menezes de Sousa
Geraldine Ferreira Machado
Bernardina Ferreira Machado (Juruna)
Marineide M. Canizão.
José Amândio M. Lourenço